



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em R\$1,00

ATIVO	Nota	2012	2011
	Explicativa		reclassificado
CIRCULANTE		72.900.930	82.189.262
Caixa e equivalentes de caixa	3	51.188.681	62.909.055
Créditos do Ensino	4	16.579.152	14.666.033
Créditos Hospitalares	5	2.960.515	1.860.020
Créditos Diversos	6	8.351.691	8.728.145
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.1 c	(12.196.052)	(10.664.763)
Adiantamentos de Funcionamento	7	3.801.467	3.223.334
Impostos e Contribuições a recuperar		539.083	531.325
Estoques	8	1.364.536	790.411
Despesas do Exercício seguinte		146.965	145.702
Bens destinados a venda		164.892	-
NÃO CIRCULANTE		282.799.678	278.206.619
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9	5.152.458	5.437.890
Depósitos Judiciais		1.986.132	2.011.512
Aplicações Financeiras		98.663	85.007
Créditos a receber		3.047.963	3.321.671
Investimentos Temporários		19.700	19.700
INVESTIMENTOS		7.200	7.200
IMOBILIZADO	10	276.998.895	271.437.316
INTAGÍVEL	11	641.125	1.324.213
TOTAL DO ATIVO		355.700.608	360.395.881

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em R\$ 1,00

	Nota	2012	2011
PASSIVO	Explicativa		reclassificado
CIRCULANTE		46.933.745	58.088.911
Empréstimos e Financiamentos	12	2.980.544	1.933.590
Fornecedores	13	2.786.055	2.383.411
Ordenados e Salários		3.755.388	3.115.733
Contribuições a Recolher		1.305.340	1.245.723
Impostos a Recolher	17	22.818.983	37.766.102
Outras Obrigações a pagar	14	230.926	266.821
Adiantamentos de funcionamento	15	5.210.837	5.002.628
Obrigações com terceiros		696.727	406.367
Provisões		6.842.945	5.962.536
Impostos e Contribuições Parcelados		6.000	6.000
Receitas de subvenção Diferidas	23	300.000	-
NÃO CIRCULANTE		6.953.080	5.436.986
Empréstimos e Financiamentos	12	1.111.369	2.146.521
Impostos e Contribuições Parcelados		110.998	105.645
Obrigações com terceiros		330.466	355.860
Adiantamentos de funcionamento		11.349	19.402
Ações Judiciais	16	388.898	309.558
Receitas de subvenções diferidas	23	5.000.000	2.500.000
PATRIMÔNIO SOCIAL	18	301.813.783	296.869.984
Patrimônio Social		126.331.068	109.272.946
Superávit/Déficit do Exercício		6.728.294	17.058.122
Ajustes de Avaliação Patrimonial		168.754.421	170.538.916
TOTAL PASSIVO		355.700.608	360.395.881

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO
 Em R\$ 1,00

	2012		2012	2011	
	ATIVIDADES				
	ENSINO		SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
SUPERIOR	BÁSICO				
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	150.950.491	2.544.187	28.968.501	182.463.179	165.409.948
SERVIÇOS EDUCACIONAIS	150.950.491	2.544.187	-	153.494.678	142.233.081
Ensino	147.223.313	2.543.110	-	149.766.423	137.978.737
Pesquisa	162.485	-	-	162.485	328.349
Extensão	2.921.358	-	-	2.921.358	3.402.276
Outros Serviços	643.335	1.077	-	644.412	523.719
SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	28.968.501	28.968.501	23.176.867
Sus	-	-	18.830.461	18.830.461	15.096.451
Convênios	-	-	6.698.805	6.698.805	5.556.725
Particulares	-	-	3.435.395	3.435.395	2.520.841
Outros Serviços	-	-	3.840	3.840	2.850
(-) DEDUÇÕES	(1.237.060,00)	(10.514)	(211.364)	(1.458.938)	(1.608.232)
(-) Deduções dos Serviços Educacionais	(1.237.060)	(10.514)	-	(1.247.574)	(1.267.293)
(-) Deduções Serviços de Saúde	-	-	(211.364)	(211.364)	(340.939)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	149.713.431	2.533.673	28.757.137	181.004.241	163.801.716
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(118.098.727)	(3.045.763)	(25.397.250)	(146.541.740)	(123.086.062)
Custos Educacionais	(94.945.951)	(2.659.022)	-	(97.604.973)	(80.537.559)
Custos de Saúde	-	-	(25.397.250)	(25.397.250)	(19.192.732)
Custos das Gratuidades e Assistência Social	(23.152.776)	(386.741)	-	(23.539.517)	(23.355.771)
RESULTADO BRUTO	31.614.704	(512.090)	3.359.887	34.462.501	40.715.654
(-) Despesas Operacionais	(25.572.222)	-	(1.731.697)	(27.303.919)	(28.554.537)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.132.781	290.397	181.718	1.604.896	1.235.153
(-) Outras Despesas Operacionais	(2.714.698)	-	(104.636)	(2.819.334)	(2.354.264)
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(2.186.848)	(283.025)	561.984	(1.907.889)	2.473.852
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	2.273.717	(504.718)	2.267.256	4.036.255	13.515.858
(+/-) Outras Receitas e Despesas	825.857	-	81.687	907.544	2.378.410
SUPERÁVIT DO PERÍODO	3.099.574	(504.718)	2.348.943	4.943.799	15.894.268

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téio
 Presidente
 CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
 Contador CRC/SC 20.750/O-5
 CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JAN/2011 A 31/DEZ/2012
Em R\$ 1,00

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AV. PATRIMONIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
SALDOS EM 01/JAN/2011 - reclassificado	94.796.070	-	14.476.876	109.272.946
Transferência de saldo	14.476.876	-	(14.476.876)	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	15.894.268	15.894.268
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	170.538.916	1.163.854	171.702.770
SALDOS EM 31/DEZ/2011 - reclassificado	109.272.946	170.538.916	17.058.122	296.869.984
Transferência de Saldo	17.058.122	-	(17.058.122)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.784.495)	1.784.495	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	4.943.799	4.943.799
SALDOS EM 31/DEZ/2012	126.331.068	168.754.421	6.728.294	301.813.783

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Em R\$ 1,00

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Superávit Líquido do Período	4.943.799	15.894.268
(+) Depreciação	7.825.835	8.228.110
(+) Custo do Imobilizado baixado	1.547.666	356.218
(+-) Juros sobre financiamentos	333.392	694.628
Superávit ajustado do período	14.650.692	25.173.224
Aumento nos créditos do Ensino	(1.913.119)	(2.730.589)
Aumento nos créditos Hospitalares	(1.100.495)	290.123
Redução nos créditos diversos(NP, cheques Rec, etc)	376.454	(19.486)
Aumento na Provisão para Créditos de Liquid.Duvidosa	1.531.289	863.348
Aumento nos créditos de funcionamento	(578.133)	(912.746)
Aumento nos impostos a recuperar	(7.758)	(4.109)
Aumento nos estoques	(574.125)	(161.821)
Aumento em bens destinados a venda	(164.892)	401.961
Aumento nas despesas Exercício Seguinte	(1.263)	(4.754)
Redução nos ativos de longo prazo	285.432	637.502
Aumento de saldo de fornecedores	402.644	301.633
Aumento de ordenados e salários	639.655	550.385
Aumento nas contribuições a recolher	59.617	158.503
Redução nos impostos a recolher	(14.947.119)	5.995.985
Redução de outras obrigações a pagar	(35.895)	(54.483)
Aumento nos adiantamento de funcionamento passivos	208.209	1.798.267
Aumento de obrigações com terceiros	290.360	(36.044)
Aumento nas provisões	880.409	292.889
Aumento nas obrigações parceladas	-	3.600
Aumento nos passivos de longo prazo	2.551.246	1.194.934
Aumento nas subvenções a executar	300.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.853.208	33.738.322
Atividades de Investimentos		
Pagamento pela compra de imobilizados	(14.158.694)	(11.841.722)
Pagamento pela compra de Intangíveis	(93.298)	(189.108)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(14.251.992)	(12.030.830)
Atividades de Financiamento		
Novos Empréstimos e Financiamentos	4.258.313	4.920.000
Pagamentos de Empréstimos	(4.579.903)	(9.500.835)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(321.590)	(4.580.835)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.720.374)	17.126.657
Variação Líquida de Caixa	(11.720.374)	17.126.657
Saldo inicial em 01/JAN	62.909.055	45.782.398
Saldo final em 31/DEZ	51.188.681	62.909.055

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Contexto Operacional

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, criada pela Lei nº 545, de 28/NOV/68, como pessoa jurídica de direito privado, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, que tem por finalidade a educação, a pesquisa e a extensão, como mecanismos de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, e do Hospital Universitário Santa Terezinha que tem por finalidade promover a saúde da população pelo atendimento médico, hospitalar, ambulatorial e farmacológico, ambas regidas por estatuto social e pelas legislações aplicáveis. Está inscrita no CNAS sob nº 212.927/82, e foi decretada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.040/82, utilidade pública estadual pela Lei nº 4.535/70 e de utilidade pública federal pelo Decreto nº 87.741/82. Possui, ainda, Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, nº 218.508/82, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, o qual foi renovado pela portaria 32 de 12/JAN/12, DOU 13/JAN/12, para o triênio de 01/JAN/10 a 31/DEZ/12. Em atendimento ao artigo 22 da Lei 12.111/09, em JUN/12, foi protocolado novo pedido de renovação do CEBAS, junto ao Ministério da Educação, processo 23000.011213/2012-12, para validade no triênio de 01/JAN/13 a 31/DEZ/15, o qual aguarda análise e parecer.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e o que dispõe o decreto nº 7.237/10.

2.1- Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros que estão mensurados ao valor justo e ao Imobilizado que está avaliado com base no custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Com relação às principais práticas contábeis foram observados e adotados os seguintes procedimentos:

a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata ou aquelas para as quais não existem restrições para o resgate imediato. Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Créditos do Ensino, Hospitalares, Diversos e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os créditos de ensino correspondem aos valores de mensalidades das atividades das educacionais vencidas até a data do balanço. Os créditos hospitalares correspondem aos valores vencidos e a vencer decorrentes da prestação de serviços de saúde e os créditos diversos estão representados pelos demais valores a receber, também decorrentes das atividades da Entidade.

Para fins de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa a Entidade a constitui em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. O critério utilizado é a totalidade dos créditos provenientes de títulos a receber (mensalidades) vencidos a mais de 180 dias e para os outros créditos (cheques, notas promissórias, etc), a provisão está constituída sobre a totalidade de valores vencidos a mais de 90 dias.

d) Estoques

Os produtos em estoque estão demonstrados pelo custo médio de aquisição líquidos de eventuais provisões para perdas, quando aplicável.

e) Outros ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, ajustado pelo custo atribuído (de acordo com o ICPC10), deduzidos das depreciações acumuladas. Os encargos de depreciação são calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% a 33,3% para móveis e utensílios, 10% a 33,3% máquinas/equipamentos, 20% para acervo bibliográfico, de 20 a 50% veículos, 12,5% a 50% para equipamentos de informática, 2,22% para Imóveis (Construções e benfeitorias) e 20% de amortização para software.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo atribuído menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final do exercício, quando do fechamento do balanço patrimonial. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

g) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade. Os que possuem vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e

são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios, internos ou externos, de desvalorização.

h) Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das atividades da Entidade e estão classificados no passivo circulante quando os prazos de vencimento são de até um ano e no passivo não circulante para prazos superiores.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Fundação goza de imunidade de tributação pelo Imposto sobre a Renda, conforme art. 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal e de isenção da Contribuição Social sobre o lucro líquido, conforme artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97.

j) Provisão para Férias e Encargos

É constituída em função do período aquisitivo até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais.

k) Subvenções e Assistências Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida é registrado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Entidade receber benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

I) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao princípio contábil da competência.

3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Unidade	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Caixa	79.315	129.683
Bancos	2.019.385	2.352.091
Aplicações financeiras de liquidez imediata	49.089.981	60.427.281
Total	51.188.681	62.909.055

4 – Créditos do Ensino

A conta de créditos apresenta a seguinte composição:

Composição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Créditos de Mensalidades do Ensino Superior	15.220.472	13.448.904
Créditos de Mensalidades do Ensino Básico	123.961	117.919
Créditos do Fies	585.697	484.142
Crédito Educativo Institucional	649.022	615.068
Total	16.579.152	14.666.033

5 - Créditos Hospitalares

Compõem o saldo da referida conta, os valores recebidos por serviços prestados aos convênios (públicos e privados) e particulares.

Composição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Créditos de convênios	2.795.726	1.720.163
Créditos de particulares	164.789	139.857
Total	2.960.515	1.860.020

6 - Créditos Diversos

Esta conta apresenta a composição a seguir:

Composição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Cheques devolvidos	1.442.510	1.528.707
Cheques em custódia	1.380.603	1.279.464
Cheques a receber	398.326	497.222
Notas Promissórias a receber	4.155.570	4.392.585
Outras contas a receber	974.681	1.030.167
Total	8.351.691	8.728.145

7 - Adiantamentos de Funcionamento

Os adiantamentos de funcionamento, registrados no ativo, apresentam a seguinte composição:

Composição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Adiantamento de salários	35.573	39.029
Adiantamento de fornecedores	254.849	249.065
Adiantamento de férias	3.511.045	2.935.240
Total	3.801.467	3.223.334

8 – Estoques

A conta de estoques apresenta a seguinte composição:

Contas	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Material de expediente	216.724	109.517
Material de laboratórios	121.398	91.854
Outros materiais	232.047	101.826
Material hospitalar	794.367	487.214
Total	1.364.536	790.411

9- Realizável a Longo Prazo

O realizável a longo prazo apresenta a seguinte composição:

Contas	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Depósitos judiciais de ações trabalhistas	1.986.132	2.011.512
Aplicações financeiras	98.663	85.007
Crédito educativo institucional	1.315.835	1.403.684
Créditos hospitalares	1.646.335	1.777.860
Créditos diversos	85.793	140.127
Investimentos temporários	19.700	19.700
Total	5.152.458	5.437.890

Os depósitos judiciais referem-se a recursos decorrentes de ações trabalhistas em tramitação e depósito judicial de ação de desapropriação de imóvel urbano no município de Xanxerê.

10 - Imobilizado

A conta de Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Contas	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/12			31/DEZ/11
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Acervo bibliográfico	13.239.215	9.093.558	4.145.657	3.868.278
Benfeitorias imóveis de terceiros	143.151	32.931	110.220	115.946
Direito de uso do software	116.995	99.931	17.064	25.126
Edificações e construções	135.611.233	3.735.066	131.876.167	130.297.371
Equipamentos de informática	11.086.902	8.528.611	2.558.291	2.929.417
Máquinas, equipamentos e aparelhos	20.745.697	11.168.172	9.577.525	9.764.163
Móveis, utensílios e ferramentas	13.536.248	10.471.712	3.064.536	3.483.901
Sistema abastecimento água	116.394	33.069	83.325	31.805
Terrenos	109.637.931	-	109.637.931	109.148.000
Veículos	1.315.806	290.223	1.025.583	1.029.748
Juros sobre financiamentos de obras novas	410.456	112.984	297.472	305.536
Leasing de veículos	40.813	3.401	37.412	23.389
Leasing de máquinas, equipamentos e aparelhos	593.169	279.620	313.549	354.392
Tratores	49.900	49.900	-	9.356
Florestamento e reflorestamento	2.214	-	2.214	2.714
Obras preliminares e complementares	3.261.432	354.043	2.907.389	2.403.603
Imobilizações em andamento	11.344.560	-	11.344.560	7.644.571
Total	321.252.116	44.253.221	276.998.895	271.437.316

Os bens imóveis (terrenos, edificações) estão hipotecados à instituições financeiras, adicionalmente os bens móveis e veículos foram arrolados pela SRF em razão de auto de infração descritos na nota 18.

Em 2012 o ativo imobilizado da Instituição apresentou o seguinte movimento:

conta	Saldo líquido em 2011	Adições	transfe-rências	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2012
Acervo bibliográfico	3.868.278	1.072.012	-	3.077	791.556	4.145.657
Benf. imóv eis de terceiros	115.946	-	-	-	5.726	110.220
Direito de uso software	25.126	-	-	-	8.062	17.064
Edific. e construções	130.297.371	-	3.910.594	432.576	1.899.222	131.876.167
Equip. de informática	2.929.417	807.459	382	54.525	1.124.442	2.558.291
Máquinas e equip.	9.764.163	1.621.794	(20.365)	19.897	1.768.170	9.577.525
Móv eis e utensílios	3.483.901	580.388	64.914	9.447	1.055.221	3.064.536
Sist. Abastec. de água	31.805	56.770	-	-	5.250	83.325
Terrenos	109.148.000	1.250.931	-	761.000	-	109.637.931
Veículos	1.029.748	389.657	661	212.951	181.532	1.025.583
Juros sobre aquis. imobilizado	305.536	-	1.074	-	9.138	297.472
Leasing de veículos	23.389	40.813	-	21.289	5.501	37.412
Leasing de máq. equip.	354.392	-	21.760	-	62.603	313.549
Tratores	9.356	-	-	-	9.356	-
Florestamento e refluor.	2.714	-	-	500	-	2.214
complem.	2.403.603	519.694	109.585	-	125.493	2.907.389
Imobilização em andam.	7.644.571	7.819.176	(4.088.605)	30.582	-	11.344.560
Total	271.437.316	14.158.694	-	1.545.844	7.051.272	276.998.895

11- Intangível

Os valores de intangível apresentam a seguinte composição.

Contas	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/12			31/DEZ/11
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Carteira de Clientes	5.097.804	(4.879.495)	218.309	837.833
Direito de Uso Softwares	2.068.972	(1.646.156)	422.816	486.380
Total	7.166.776	(6.525.652)	641.125	1.324.213

Em 2012 o ativo intangível da Instituição apresentou o seguinte movimento:

conta	saldo líquido em 2011	aquisições	custo do bem	amortização anual	saldo líquido em 2012
Carteira de clientes	837.833	-	-	619.524	218.309
Dto de uso softwares	486.380	93.298	1.822	155.040	422.816
Total	1.324.213	93.298	1.822	774.564	641.125

12 – Empréstimos e Financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Composição dos valores das contas de empréstimo e financiamentos de curto prazo:

Passivo Circulante				Em R\$ 1,00	
Conta	Taxa	Garantia	Vencimento	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Banco do Brasil BNDES (21/55150-2)	8%aa+TJLP	a	JUN/13	35.849	71.750
Banco do Brasil BNDES (40/00739)	5,5%aa+TJLP	a	OUT/13	218.569	192.301
Banco do Brasil S.A (40/01304-9)	4,3% aa+TJLP	a	NOV/14	73.909	73.951
Banco do Brasil S.A (40/02532-2)	4,5%aa+TJLP	b	DEZ/14	20.386	20.402
Banco do Brasil S.A (21/19501-3)	3,8%aa+TJLP	c	JUN/16	377.842	383.775
BNDES Santander 91103 E 91104	5,3% am + TJLP	d	MAIO/14	285.293	275.491
Banco Santander Banespa-BNDES	6,8%aa+TJLP	d	JUN/12	-	144.098
Banco do Brasil	100% CDI		DEZ/13	1.004.516	-
Banco Santander – 1240 Rotativo	3,65%aa+CDI		-	2.902	-
Financiamento – PJ	6% aa+INPC, até 1,20% am		JAN/12	-	230.556
Banco Brasil – leasing	2,45%aa+CDI		JUN/14	146.391	274.885
Banco do Brasil – leasing	2,05%aa+CDI		MAIO/14	17.295	12.090
Banco Santander	14,71%aa		MAIO/12	-	116.398
Saldo dev ador de bancos	-		-	797.592	137.893
TOTAL				2.980.544	1.933.590

Composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Passivo Não Circulante				Em R\$ 1,00	
Conta	Taxa	Garantia	Vencimento	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Banco do Brasil-BNDES (21/55150-2)	8%aa+TJLP	a	JUN/13	-	35.875
Banco do Brasil-BNDES (40/00739)	5,5%aa+TJLP	a	OUT/13	-	160.251
Banco do Brasil - (40/01304-9)	4,3%aa+TJLP	a	NOV/14	36.955	110.924
Banco do Brasil - (40/02532-2)	4,5%aa+TJLP	b	DEZ/14	28.880	49.305
Banco do Brasil S.A – (21/19501-3)	3,8%+TJLP	c	JUL/16	881.631	1.247.270
BNDES Santander 91103 e 91104	5,3%am + TJLP	d	MAIO/14	140.346	404.353
Banco Brasil – leasing	2,45%aa+CDI		JUN/14	-	133.505
Banco do Brasil – leasing	2,05%aa+CDI		MAIO/14	23.557	5.038
TOTAL				1.111.369	2.146.521

Garantias:

a – Hipoteca do prédio registrado na matrícula nº 28.035, em São Miguel do Oeste – SC;

b – Penhor de diversos computadores adquiridos, os quais representam os próprios bens financiados;

c – Hipoteca do imóvel rural registrado na matrícula nº 16.057, em São Miguel do Oeste – SC;

d – A garantia é o aval dos diretores.

13- Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta os seguintes vencimentos:

Prazos	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
A Vencer no primeiro trimestre de 2013	2.683.135	-
A Vencer no segundo trimestre de 2013	87.116	-
A Vencer no terceiro trimestre de 2013	14.757	-
A Vencer no quarto trimestre de 2013	1.047	-
A vencer a partir de 2014	-	330.466
total	2.786.055	330.466

O saldo a vencer a partir de 2014 estão atrelados ao pagamento de honorários em processo de êxito do HUST contra o estado no qual recebeu precatórios que vencerão até 2018.

14 - Outras obrigações a pagar

Grupo composto por valores que abrigam as obrigações derivadas dos benefícios concedidos aos funcionários a exemplo de plano de saúde e seguro de vida,

repases a convênios diversos, tais como: empréstimos consignados em folha de pagamento, associação de funcionários, contribuição sindical entre outros de mesma natureza. Os valores correspondem ao mês do desconto e o repasse/pagamento se dá no mês seguinte.

15- Adiantamentos de Funcionamento

Os adiantamentos de funcionamento apresentam a seguinte composição:

Conta	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Adiantamento de Clientes	2.907.216	2.616.199
Fies a Pagar	2.655	11.780
Convênios a executar	718.982	917.089
Repasse de Serviços Médicos	1.581.984	1.457.560
Total	5.210.837	5.002.628

16- Ações Judiciais

Os valores de R\$ 388.898 em 31/DEZ/12 e R\$ 309.558 em 31/DEZ/11 foram registrados com base na opinião e estimativas dos assessores jurídicos e referem-se às contingências de natureza trabalhista e cível. A Administração considera que o valor provisionado é suficiente para cobrir eventuais perdas.

17 – Contencioso Fiscal

Em 22/MAR/01, a Funoesc foi autuada pela Receita Federal, auto nº 0920300/00145/01, em virtude de reter valores de Imposto de Renda de empregados, terceiros e pessoas jurídicas e não repassar à União no período de JAN/96 a DEZ/99.

O repasse não ocorre pelo fato de a Administração considerar que a Fundação foi criada pela Lei nº 545/68, do Município de Joaçaba, e que goza de regime jurídico especial fundamentado no art.150, inciso VI, letra c da CRFB/88, e na Lei nº 2446/96,

do Município de Joaçaba, que dispõe sobre o produto de arrecadação do imposto retido na fonte pelas Fundações Municipais voltadas ao ensino. Judicialmente foi proposta ação ordinária para a anulação do débito fiscal. A União Federal promove execução fiscal, que está suspensa em razão da ação anulatória proposta.

Em 17/JUN/05 a Fundação foi novamente atuada pela Receita Federal, conforme auto nº 0920300/00190/04, a recolher ou impugnar o Imposto de Renda Retido na Fonte do período de JUL/00 a DEZ/04. O processo está sendo apreciado administrativamente com recurso ao Conselho de Contribuintes.

Em 08/DEZ/09, ocorreu nova atuação da Receita Federal, auto nº 0920300.2009/00426-6 derivado do processo de atuação fiscal nº 10925.002068/2009-00, compreendendo o período de JAN/05 a DEZ/08.

Para os valores devidos até a competência DEZ/03, não há provisão para contingência fiscal a título do Imposto de Renda Retido na Fonte, assim como não foram realizados depósitos judiciais.

No período de JAN/04 a DEZ/08 os valores do Imposto de Renda Retido na Fonte estão provisionados pelo valor histórico, o qual totaliza R\$ 21.742.764 (vinte e um milhões, setecentos e quarenta e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais).

Em 2012 a Fundação realizou o pagamento dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal devidos a partir da competência JAN/09.

Os valores que foram objeto de auto de infração, referentes a cada processo, corrigidos de acordo com o entendimento da Secretaria da Receita Federal, apresentam a seguinte composição.

Descrição	Processos			Total Acumulado
	10925.000349/2001-62	10925.001182/2005-81	10925.002068/2009-00	
	1996 a 1999 Na PGNF	2000 a 2004 - PGNF	2005 a 2008 - PGNF	
Principal	3.759.082	11.655.548	17.771.620	33.186.250
Multa (75%)	2.719.312	8.741.661	13.328.715	24.789.688
Juros de Mora	12.521.099	22.017.217	14.411.602	48.949.918
- Juros s/ principal	8.049.952	14.748.526	10.630.246	33.428.724
- juros s/multa	4.471.147	7.268.691	3.781.356	15.521.194
Encargo Legal	3.819.899	8.482.885	-	12.302.784
Total	22.819.392	50.897.311	45.511.937	119.228.640
Valores originais reconhecidos no passivo				21.742.764
Total da contingência não provisionada				97.485.876

No quadro anterior estão inclusos valores que são de responsabilidade da FUNDESTE - Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, conforme pactuado na Cláusula 4ª do Termo nº 2 do Instrumento Particular de Cisão, datado de 19/DEZ/01, com efeitos a partir de 1º/JAN/02, os quais, individualmente, representam o seguinte montante:

Descrição	Processos		Total Acumulado
	10925.000349/2001-62	10925.001182/2005-81	
	1996 a 1999 Na PGNF	2000 a 2004 - PGNF	
Principal	1.714.621	1.616.677,52	3.331.298,88
Multa (75%)	1.285.966	1.212.508	2.498.474
Juros de Mora	5.711.235	3.548.818	9.260.053
- Juros s/ principal	3.671.822	2.540.617	6.212.439
- juros s/multa	2.039.414	1.008.201	3.047.614
Encargo Legal	1.742.365	1.275.601	3.017.965
Total	10.454.187	7.653.604	18.107.791

Em razão do referidos autos, foram arrolados bens do ativo imobilizado da Fundação, como forma de garantia.

18 – Patrimônio Social

A conta de patrimônio social da entidade em 31/DEZ/12 apresenta saldo de R\$ 301.813.783 (trezentos e um milhões, oitocentos e treze mil, setecentos e oitenta e três reais) que se refere aos resultados acumulados desde o início das atividades da Fundação.

19 – Reapresentação Retrospectiva

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/DEZ/11, apresentadas para fins de comparação, estão reclassificadas em face de ajustes no montante de R\$ 505.052, decorrentes do recolhimento indevido da COFINS no período compreendido entre JUL/09 e AGO/11 e que foi, no exercício de 2012, registrada em conta de impostos e contribuições a recuperar.

20 – Aplicação dos Recursos

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

21 – Custos e Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações e todos os encargos sociais incidentes, exceto a contribuição ao INSS (quota patronal), benefício que a Fundação usufrui pela aplicação em filantropia e assistência social. Essas despesas, sem a inclusão dos valores da contribuição ao INSS quota patronal, foram:

Contas	Em R\$ 1,00			
	ENSINO	SAÚDE	CONSOLIDADO	
	31/DEZ/12	31/DEZ/12	31/DEZ/12	31/DEZ/11
Custos com Pessoal Educacional	73.739.896	-	73.739.896	58.478.243
Custos com Pessoal Saúde	-	15.792.301	15.792.301	12.065.328
Despesas com Pessoal Administrativo	15.090.653	1.050.076	16.140.729	19.408.994
Custos com Pessoal Prog.de Assist.e Apoio a estudantes bolsistas	-	-	-	667.701
Total de Custos e Despesas com Pessoal	88.830.549	16.842.377	105.672.926	90.620.266
Receita Operacional bruta	153.494.678	28.968.500	182.463.178	165.409.948
Percentual sobre a Receita Operacional Bruta	57,87%	58,14%	57,91%	54,79%

A Fundação é uma Instituição criada pelo poder público, contudo, mantida com recursos privados. Dessa forma, não necessita observar os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação, que vincula parte da receita a ser aplicada com despesas de pessoal.

22 – Gratuidades

Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 bem como o disposto no art. 29 da Lei nº 12.101/09 e art. 11, § 2º do Decreto nº 7.237/10.

22.1 – Gratuidades na Atividade Educacional

Quanto a atividade educacional, a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC mantida pela FUNOESC, atendeu o que dispõe o art. 11, inciso I da Lei nº 11.096/05 combinado com art. 13 da Lei nº 12.101/09, regulamentada no Capítulo III do Decreto nº 7.237/10, sendo que o montante mínimo a ser aplicado em gratuidades é determinado, pelo percentual de 20% sobre a receita anual efetivamente recebida em cada um dos níveis de ensino, superior e básico:

22.1.1 – Gratuidades na Atividade Educacional do Ensino Superior

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional do ensino superior	Em R\$ 1,00	
	2012	2011
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	13.448.904	11.244.172
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	147.223.313	135.963.289
(-) Bolsas de estudo integrais	(13.432.676)	(12.522.198)
(-) Bolsas de estudo parciais	(9.720.100)	(9.876.662)
(-) Outras bolsas de estudo integrais / parciais	(3.145.334)	(2.909.960)
(-) Devolução / cancelamento de mensalidades do exercício	(1.113.133)	(1.115.519)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(4.527.315)	(4.590.388)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	(153.345)	(157.035)
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(15.220.472)	(13.448.904)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	113.359.842	102.586.795
Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	22.671.968	20.517.359

Para alcance do percentual e valor mínimo aplicado em gratuidade na atividade educacional do ensino superior, consideram-se os valores aplicados em bolsas de estudo concedidas a alunos carentes e em programa de assistência e apoio a alunos bolsistas. Sendo assim, a UNOESC mantida pela FUNOESC aplicou montante superior ao mínimo exigido na legislação.

Em 2012 a UNOESC aplicou em gratuidades no ensino superior 20,42% da receita anual efetivamente recebida e em 2011 aplicou 22,51% conforme segue:

Valores aplicados em gratuidades na atividade educacional do ensino superior	Em R\$ 1,00	
	2012	2011
Total aplicado em gratuidades	23.152.776	23.087.802
Bolsas de estudo na área de ensino superior	23.152.776	22.398.860
Programa de assistência e apoio a alunos bolsistas	-	688.942
Percentual aplicação em gratuidades	20,42%	22,51%
Total aplicado a maior em gratuidades	480.808	2.570.443

22.1.2 – Gratuidades na Atividade Educacional do Ensino Básico

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional do ensino básico	Em R\$ 1,00	
	2012	2011
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	117.919	99.705
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	2.543.110	2.015.448
(-) Bolsas de estudo integrais	(225.485)	(94.976)
(-) Bolsas de estudo parciais	(161.256)	(152.037)
(-) Outras bolsas de estudo integrais / parciais	(254.707)	(230.033)
(-) Devolução / cancelamento de mensalidades do exercício	(10.514)	(8.672)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(277.832)	(227.009)
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(123.961)	(117.919)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	1.607.274	1.284.507
Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	321.454	256.901

Para alcance do percentual e valor mínimo aplicado em gratuidade na atividade educacional do ensino básico, consideram-se os valores de bolsas de estudo concedidas a alunos carentes e em programa de assistência e apoio a alunos bolsistas. A UNOESC despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação.

Em 2012 a UNOESC aplicou em gratuidades no ensino básico 24,06% da receita anual efetivamente recebida e em 2011 aplicou 20,86% conforme segue:

Valores aplicados em gratuidades na atividade educacional do ensino básico	Em R\$ 1,00	
	2012	2011
Total aplicado em gratuidades	386.741	267.969
Bolsas de estudo na área de ensino básico	386.741	247.013
Programa assistência e apoio a alunos bolsistas	-	20.956
Percentual aplicação em gratuidades	24,06%	20,86%
Total aplicado a maior em gratuidades	65.287	11.068

22.1.3 – Isenções de contribuições Sociais Usufruídas na Atividade Educacional

Em contrapartida aos valores aplicados em gratuidades na atividade educacional, a UNOESC usufruiu de isenções das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o item 27 "c" da Resolução CFC nº 1.409/2012 evidenciou-se as isenções vinculadas a atividade educacional conforme segue:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	Em R\$ 1,00	
	2012	2011
Valor das isenções de contribuições sociais usufruídas	23.133.309	21.471.925
INSS – Contribuição Previdenciária	18.107.685	16.148.971
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	4.792.087	4.483.443
CSSL - Contribuição Social Sobre Lucro (Superávit) Líquido	233.537	839.511

22.2 – Gratuidades na Atividade Hospitalar

Na atividade hospitalar, o Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, mantido pela FUNOESC, atende o que dispõe o art. 4º, da Lei nº 12.101/09 regulamentada no Capítulo II do Decreto nº 7.237/10 e aplicou as disposições da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970/11 em especial o que dispõe o art. 32 e 33 ofertando a prestação de seus serviços ao SUS, no percentual mínimo de 60%, e comprovando, anualmente, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Seguem dados:

Composição dos atendimentos na atividade hospitalar da mantida HUST	2012		2011	
	Nº	%	Nº	%
Internações hospitalares	27.253	100,00	25.740	100,00
Número de paciente-dia/ano SUS	22.640	<u>83,07</u>	21.576	<u>83,82</u>
Número de paciente-dia/ano não SUS	4.613	16,93	4.164	16,18
Atendimentos ambulatoriais	137.402	100,00	69.271	100,00
Número de atendimentos ambulatoriais/ano SUS	131.903	96,00	64.526	93,15
Número de atendimentos ambulatoriais/ano não SUS	5.499	4,00	4.745	6,85

Em 2012 o HUST prestou serviços ao Serviço Único de Saúde – SUS por meio das internações hospitalares e atingiu percentual de 83,07% das internações hospitalares, medidas por paciente-dia; em 2011 atingiu 83,82%.

Em contrapartida aos serviços prestados ao SUS na atividade hospitalar o HUST usufruiu de isenções das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade em especial o item 27 “c” da Resolução CFC nº 1.409/12 evidenciamos as isenções vinculadas a atividade hospitalar conforme segue:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	Em R\$ 1,00	
	2012	2011
Valor das isenções de contribuições sociais usufruídas	2.789.563	2.249.556
INSS – Contribuição Previdenciária	1.690.615	1.287.709
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	887.543	712.610
CSLL – Contribuição Social Sobre Lucro (Superávit) Líquido	211.405	249.237

23 – Receitas de Subvenções

As receitas de subvenções estão classificadas conforme a norma NBC T 19.4 Resolução CFC nº 1.305/10.

As receitas de subvenções diferidas, que em 31/DEZ/12 totalizam R\$ 5.000.000,00, (R\$ 2.500.000,00 em 31/DEZ/11) referem-se a recursos recebidos por meio de convênio com o Estado de Santa Catarina para a revitalização e ampliação do Hospital Universitário Santa Terezinha em Joaçaba – SC.

24 - Cobertura de Seguros

O Imobilizado da Fundação está totalmente segurado, com cobertura total contra roubo, vendaval, inundação, incêndio, baixa voltagem, descarga elétrica. O seguro compreende os imóveis, as instalações, móveis e utensílios, maquinários e equipamentos, acervos, almoxarifado e veículos.

Prof.Genésio Téó
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contadora CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49

